



Trabalhos Científicos

- Título:** Perfil De Saúde Mental Dos Adolescentes Das Unidades Socioeducativas De Internação Do Df
- Autores:** VANESSA ROCHA MACIEL DE LIMA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), DENISE LEITE OCAMPOS, LORENA REIS DIAS
- Resumo:** OBJETIVOS: Traçar o diagnóstico da situação de saúde mental dos adolescentes em medida de internação. MÉTODOS: O estudo trata-se de uma análise transversal do ano de 2017 realizada em todas as Unidades Socioeducativas de Internação do DF. Utilizou-se um questionário padronizado elaborado pelo grupo gestor do Plano Operativo Distrital de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas (POD-DF), preenchido por técnicos das unidades socioeducativas de internação e pelos técnicos das unidades de semiliberdade. As informações foram extraídas das fichas dos adolescentes, que constavam no serviço de saúde ou em outros setores da unidade de internação. Caso esse instrumento não apresentasse as informações solicitadas, os técnicos entrevistavam o adolescente para obter as respostas. Com base nesses dados, foi mensurado o número de adolescentes que foram diagnosticados com transtornos mentais e/ou que tentaram suicídio nos últimos 12 meses do ano supracitado. RESULTADOS: Os resultados apontam que, de 2.680 adolescentes em privação de liberdade no DF em 2017, 196 (8,21) receberam diagnóstico de uso abusivo e/ou dependência de álcool e outras drogas, bem como outros transtornos associados ao uso dessas substâncias, segundo critérios médicos e clínicos. Além disso, 36 desses adolescentes (1,3) tentaram suicídio nos doze meses anteriores, durante o cumprimento de medidas socioeducativas, tendo sido registrados apenas os casos que não vieram a óbito. Os dados encontrados constataram, portanto, que o sofrimento psíquico dos adolescentes é potencializado pela privação de liberdade. CONCLUSÃO: A Portaria nº 1082 do Ministério da Saúde visa à garantia do acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Dessa forma, a Rede de Atenção Psicossocial, juntamente aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, possibilita a efetivação dos cuidados com a saúde desses adolescentes.